

URGÊNCIA

Leitor amigo:

“Que poderemos fazer, de imediato,
em favor de nossa própria tranquilidade”?

Semelhante indagação de tantos
companheiros nos induziu à formação deste
despretensioso volume, reunindo assuntos
relacionados com a nossa própria segurança
íntima.

No Plano Físico, defrontamo-nos, a cada passo, com o imperativo das tarefas de urgência.

Um edifício em perigo que deve ser escorado...

O incêndio iminente, cuja causa reclama extinção...

O obstáculo na estrada, exigindo vigilância para evitar acidentes...

A febre, no campo orgânico, evidenciando a necessidade de medicação adequada, a fim de que o processo infeccioso seja banido...

Este livro pretende expor lembretes e medidas que nos auxiliem na preservação do melhor para nós mesmos em nosso relacionamento, de uns para com os outros.

Aqui respondemos aos numerosos amigos que nos interpelam sobre a harmonia

na vida interior.

Com estas páginas simples, unicamente desejamos destacar a importância de nossa sintonia com o Cristo de Deus, através da observação e da vivência dos ensinamentos que ele nos deixou, de modo a reconhecermos que nem sempre conseguiremos, sem longo esforço, a paz dos grupos sociais ou das equipes de trabalho, a que estejamos vinculados, mas, inegavelmente, ser-nos-á sempre possível manter a paz, dentro de nós.

EMMANUEL

Uberaba, 17 de Novembro de 1979.